



(Tradução)

**Assunto: Interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Ngan Iek Hang**

Na sequência da interpelação escrita apresentada pelo Deputado Ngan Iek Hang, de 21 de Janeiro de 2022, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 111/E85/VII/GPAL/2022, de 27 de Janeiro de 2022, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 28 de Janeiro de 2022, após auscultar os Serviços de Polícia Unitários (SPU), o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), a Polícia Judiciária (PJ), o Instituto de Acção Social (IAS) e a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), cumpre a este Gabinete apresentar a seguinte resposta:

Quanto ao ponto 1 da interpelação, a Secretaria para a Segurança publica trimestralmente os dados estatísticos e as tendências da criminalidade, conforme a classificação estatística que se realiza rigorosamente nos termos das disposições do Código Penal, das quais se salienta o artigo 18.º, nos termos do qual os menores de 16 anos são inimputáveis, e o artigo 66.º, no qual se prevê que o juiz considera como circunstância atenuante da pena o facto de o agente ter menos de 18 anos ao tempo do facto. Por outro lado, a Lei n.º 2/2007 (Regime Tutelar Educativo dos Jovens Infractores) estipula medidas tutelares educativas a serem aplicadas aos infractores que tenham completado os 12 anos e que ainda não tenham perfeito os 16 anos. Por isso, a estatística relativa à delinquência juvenil, divulgada pelas autoridades da segurança, é efectuada de acordo com a idade da imputabilidade penal (ou seja os 16 anos), que serve de linha divisória, mostrando o balanço dos crimes praticados por pessoas com menos de 15 anos de idade, o que representa uma diferença na definição do jovem ou adolescente em comparação com a definição dada pela área da acção social. Porém, do ponto de vista da criminologia, podem realizar-se análises e estudos teóricos com base nos fenómenos criminais que ocorrem em diferentes faixas etárias, para melhor implementar as acções relativas à execução da lei.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
保安司司長辦公室  
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

Quanto ao conteúdo referido no ponto 2 da interpelação, a polícia tem mantido uma ligação próxima com as instituições de ensino superior, escolas secundárias e primárias, grupos educativos e associações de jovens de Macau através dos existentes mecanismos de ligação permanentes, com vista a efectuar rapidamente comunicações sobre a delinquência juvenil e outros crimes. Em 2021, o Núcleo de Acompanhamento de Menores da PJ, através do mecanismo de comunicação “Rede de Comunicação com as Escolas”, colaborou com as escolas no acompanhamento de 126 pedidos de assistência relacionada com jovens, e que envolviam crimes como o crime informático, os crimes sexuais, as extorsões e agressões, bem como foram recebidas denúncias das escolas sobre o fogo posto, a importunação sexual, entre outros crimes, tendo sido rapidamente resolvidos todos os casos. Além disso, os representantes das escolas que aderiram à “Rede de Comunicação com as Escolas” e o pessoal da PJ efectuaram “Patrulhamentos conjuntos de prevenção criminal entre polícia e escolas”. As escolas afirmaram que esse trabalho contribui para melhorar a segurança nos arredores das escolas e diminuir o número de jovens que vagueiam pelas ruas.

O CPSP, por seu turno, tem mantido uma cooperação próxima com as escolas através do “mecanismo de ligação entre a polícia e escolas”. Em 2021, foram realizados 40 encontros com as escolas para trocar opiniões sobre problemas de ordem pública, com vista a transmitir atempadamente as novidades sobre a prevenção criminal e a acompanhar diversos tipos de crimes. O CPSP recebeu cerca de 60 comunicações das escolas, incluindo casos de *bullying* relacionados com jovens, pedidos de realização de palestras sobre a prevenção da delinquência juvenil e sobre a melhoria do tráfego nos arredores das escolas, entre outros trabalhos, tudo com vista a proteger eficazmente a segurança dos estudantes.

Actualmente, a PJ e o CPSP criaram páginas e contas em várias plataformas dos *media* principais, incluindo *WeChat*, *YouTube*, *Facebook* e *Instagram*, para divulgar informações de prevenção criminal, e conforme os hábitos do público no âmbito da recepção de informações, fizeram diferentes vídeos e mensagens verbais sobre a



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
保安司司長辦公室  
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

prevenção criminal, com vista a expandir os canais de divulgação *online* e a melhorar a eficácia da propaganda. No futuro, a polícia continuará a prestar a maior atenção às tendências da mudança de hábitos do público no âmbito das redes sociais e de comunicação, com vista a ajustar atempadamente as estratégias de divulgação *online*.

A DSEDJ afirmou que com vista a melhorar o sentido de observância da disciplina e de cumprimento da lei junto dos jovens, tem vindo a realizar, em diferentes níveis, acções educativas diversificadas de prevenção da delinquência juvenil, que incluem a realização, através de agentes de aconselhamento destacados nas escolas, de diversas actividades de aconselhamento, quer sobre a orientação de desenvolvimento, quer de carácter preventivo, e ainda várias actividades de educação parental. Em paralelo, criou mecanismos de contacto e de comunicação regulares com serviços policiais, escolas de ensino primário e secundário e instituições de ensino superior, no sentido de promover a participação dos estudantes e dos jovens em actividades ligadas à prevenção e ao combate criminal. Além disso, tem vindo a realizar palestras temáticas destinadas a estudantes, professores e encarregados de educação, acerca do conhecimento e do cumprimento da lei e das formas para pedir ajuda, bem como tem-se dedicado à redacção de artigos e colunas, à produção de páginas *online* e infografias, de programas educativos sobre a generalização da lei na rádio e na televisão, ao que acresce que, através de diversos meios de comunicação social *online* e plataformas sociais, divulga junto dos estudantes e dos jovens conhecimentos gerais sobre a lei e presta informações relativas à prevenção e ao combate ao crime.

Quanto ao ponto 3 da interpelação, para prevenir a ocorrência de crimes em que os jovens são as vítimas, a PJ continua a analisar as informações criminais relativas a este tema com vista a inteirar-se plenamente da situação e dos motivos do crime, recolher dados e fazer estudos e análises acerca das tendências da delinquência juvenil, bem como fornecer ao sector da educação relatórios sobre a delinquência juvenil para servirem de referência, no sentido de promover a cooperação entre a polícia e as escolas na prevenção e combate ao crime.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
保安司司長辦公室  
Gabinete do Secretário para a Segurança

*(Tradução)*

O IAS tem feito investigações acerca das características dos jovens infractores em Macau aos quais foram aplicadas medidas de intervenção jurisdicional. Com base no “Relatório de investigação sobre as características dos jovens infractores”, procede-se à revisão periódica das mudanças das características e à situação de desenvolvimento dos jovens infractores. Os motivos que levam os jovens a cometer crimes são variados, para além dos factores externos relacionados com a família, a escola, a comunidade e a sociedade, existem também factores internos no que diz respeito a problemas da personalidade no processo de socialização. De acordo com os dados de 2020 e 2021 do IAS, os motivos que levaram os jovens infractores, aos quais foram aplicadas medidas de intervenção jurisdicional, a infringirem a lei, estavam principalmente a “influência dos amigos” (ocupando 58%) e o “impulso e curiosidade” (ocupando 17%). Face às necessidades e mudanças dos destinatários das acções de correcção, o IAS tem vindo a ajustar e a lançar planos correspondentes de correcção tendo, em 2019, juntamente com o CPSP, criado o “Mecanismo de Ligação e Colaboração entre a Comunidade e a Polícia”, com vista a acompanhar e proteger os potenciais jovens marginalizados e reduzir o risco de ocorrência de delinquência juvenil.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança  
Cheong Ioc Ieng  
25 de Fevereiro de 2022